

Endereço para doentes de Aids

27 JUN 1997

CORREIO BRAZILIENSE

Centro de Saúde da 508/509 Sul atenderá portadores de HIV, a partir de setembro, quando for concluída a reforma do prédio

Rosana Tonetti
Da equipe do Correio

Cadeado nos portões principais e vigias na entrada. Lá dentro, pedreiros de picareta em punho já começaram a demolir pisos e paredes. Anunciada há mais de um ano, a reforma do Centro de Saúde 1, localizado na entrequadra 508/509 Sul, já começou. Aos poucos, o centro vem sendo desativado. Desde segunda-feira não são mais realizadas vacinações. A partir do dia 1º de julho, as portas finalmente se fecharão para o público. Os pacientes só encontrarão atendimento nas instituições para o qual os programas da unidade médica foram transferidos (veja quadro).

Quando a obra for concluída — a previsão é de 60 dias —, o posto voltará a funcionar com o mesmo nome, mas terá um novo referencial de atendimento: se transformará em um Hospital Dia para atender os

doentes de Aids, sem que eles precisem ficar internados. Além da medicação, os portadores do HIV (vírus que transmite a Aids) também contarão com a assistência de psicólogos e assistentes sociais. Nos casos mais graves, o doentes serão encaminhados aos hospitais da rede pública.

De acordo com a planta elaborada pela Secretaria de Saúde, o primeiro andar do centro de saúde será totalmente reformado para receber os doentes de Aids. No segundo pavimento ficarão as novas instalações da administração e, no andar térreo, os demais programas de atendimento.

É neste andar que se dará prosseguimento aos programas para os pacientes de tuberculose e da hanseníase (lepra), no qual hoje o CS 1 é referência. Grande parte dos portadores destas doenças são da Região do Entorno. Funcionarão ainda no térreo o ambulatório, a psicologia, assistência social, clínica mé-

| OUTRAS ESPECIALIDADES | |
|--|---|
| OS PACIENTES EM TRATAMENTO NO CENTRO DE SAÚDE Nº 1 DEVEM, DE ACORDO, COM A ÁREA DE ATENDIMENTO, DIRIGIR-SE AOS SEGUINTE ENDEREÇOS: | |
| Posto de Atendimento Médico (PAM) Central — 912 Sul Programa de Dermatologia (hanseníase) Tel. 443-4766 Programa de Pneumologia (tuberculose) Tel. 443-9155 Estes telefones também servem para o Serviço de Atendimento ao Adulto Hipertenso e Diabético | Centro de Saúde nº 6 — 605 Sul. Tel. 443-1357 ginecologia e pediatria |
| Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) — 608 Sul Tel. 443-2322 laboratório e pediatria | Centro de Saúde nº 7 — 612 Sul. Tel. 245-2873 clínica médica e vacinação |
| | Centro de Saúde nº 8 — 514 Sul Tel. 245-2177 clínica médica e vacinação |

dica, ginecologia, pediatria e o programa de saúde ao adulto (hipertensão e diabetes).

PACIENTES ANTIGOS

“Há muita gente reclamando, principalmente no que diz respeito à vacinação. Mas estamos mudando para, no futuro, atender melhor e prestar um serviço que é muito im-

portante aos aidéticos”, salientou a diretora do CS 01, Eunice Pereira.

Prestando cuidados médicos que são passados de geração a geração, é justamente neste ponto que está a dificuldade da direção do centro. “É difícil convencer nossos pacientes de que não estamos mais atendendo, sobretudo no que diz respeito à vacinação. Muitos nos procuram desde o

nascimento de seus filhos e hoje trazem seus netos para serem imunizados. Geralmente são pessoas que moram nas cidades”, conta Eunice.

O Centro de Saúde 1 atende, em média, 200 pessoas por dia, incluindo os pacientes dos programas de referência. Toda a equipe da unidade médica, formada por 55 funcionários, foi distribuída entre as instituições que continuarão com os programas, até que ele seja novamente ativado.

São 12 médicos, 21 enfermeiros e auxiliares de enfermagem, um agente de saúde, um assistente social, um psicólogo, um odontólogo, 12 agentes administrativos, dois técnicos de raio-X, dois laboratoristas e dois agentes de portaria.

“Tivemos que dividir porque o nosso pessoal é muito grande. Fizemos a distribuição de acordo com a disponibilidade de vaga nos consultórios e o destino dos programas. Atendemos programas que outros centros não têm, como é o caso de tuberculose e da hanseníase”, salientou a chefe de enfermagem do centro, Gorete Lavor. Quando o CS 1 for reativado, Eunice Pereira prevê novas contratações, sobretudo de auxiliares de enfermagem.